

***Os Presbíteros Apascentam Uns aos Outros,  
Amam Uns aos Outros e  
Coordenam-se Uns com os Outros  
para Ser Modelo da Vida do Corpo (2)***

Leitura Bíblica: At 1:14; Ez 1:5-14; Jz 5:15-16, 31

*Dia 1* **IV. A diferença entre a obra dos apóstolos e a obra dos presbíteros é um princípio vital da vida do Corpo:**

- A. No plano de Deus, Ele propôs que os apóstolos fossem responsáveis pela obra em lugares *diferentes*, enquanto os presbíteros devem ter a responsabilidade em um único lugar; a característica de um apóstolo é *ir*; a característica de um presbítero é *ficar* (At 13:1-4; 16:1-4; Fp 2:19-24).
- B. Irmãos como Pedro e João eram presbíteros e também apóstolos (1 Pe 5:1; 2 Jo 1; 3 Jo 1) porque eram responsáveis não apenas pela obra em diversos lugares, mas também pela igreja em sua própria localidade.
- C. Somente apóstolos que não viajam *muito* podem ser presbíteros da igreja em sua própria localidade (ver *A Vida Cristã Normal da Igreja*, pp. 73-79).

*Dia 2* **V. Para ser modelo da vida do Corpo, os presbíteros, os supervisores, devem reunir-se toda semana para orar e ter comunhão a fim de cuidar do rebanho de Deus (At 20:28; cf. 15:6, 22):**

- A. Essa reunião é a torre de vigia de toda a igreja; devemos aprender a portar o peitoral diariamente, e então aprenderemos a descobrir algo entre o povo de Deus diariamente (Êx 28:15-30):
  - 1. Se a igreja tem um problema e os presbíteros precisam ver como ela deve prosseguir, eles devem ir a Deus com muita oração, precisam orar colocando-se dentro de Deus e colocando Deus dentro de si mesmos.

- 2. Na presença do Senhor por meio da oração, eles podem ler as letras nas pedras do peitoral, que significa ler todos os membros da igreja.
- 3. Ao “ler” os membros da igreja, tomando os membros como letras de uma máquina de escrever divina, o falar de Deus virá aos presbíteros, dizendo-lhes o que fazer e como fazê-lo (cf. At 1:14; 6:4; 13:1-4).

- B. Se essa reunião for forte e solene diante de Deus, todas as demais reuniões serão espontaneamente levantadas; essa reunião é o centro de tudo.
- C. Ninguém pode voltar para casa e contar para a esposa qualquer coisa sobre a reunião dos presbíteros; nessa reunião não podemos falar levianamente, não podemos permitir que as informações vazem e não devemos falar demais (Pv 11:13; 20:18-19).
- D. A não ser que todos concordem com determinados assuntos, eles não devem ser falados aos outros.
- E. Precisamos continuar trabalhando até que um dia todos os irmãos e irmãs respeitem a reunião dos supervisores; eles saberão que esse dia ou essa metade de um dia é o tempo dos irmãos responsáveis diante de Deus para cuidas das coisas.

*Dia 3  
e  
Dia 4*

**VI. Para ser um modelo da vida do Corpo, os presbíteros devem ser o modelo e exemplo de coordenação; os presbíteros devem ser coordenados, porque ninguém é capaz de fazer tudo:**

- A. Os presbíteros são a fonte de harmonia na igreja; se os presbíteros estão em harmonia, é impossível que os irmão e irmãs não estejam em harmonia; a desarmonia na igreja é totalmente causada pelos presbíteros (At 1:14).
- B. Quando os presbíteros estão juntos em coordenação, eles são uma miniatura do Corpo de Cristo; a obra do Senhor é uma obra do Corpo e pelo Corpo

para a edificação do Corpo; portanto, a coordenação é desesperadamente necessária negando-se o ego, tomando a cruz e perdendo a vida da alma (Mt 16:18-26):

1. A verdadeira coordenação significa que sua posição é aqui, minha porção é aqui e a porção de todos os demais é aqui.
  2. Podemos nos reunir sem muito entremesclar, porque cada um permanece em si mesmo; todos têm medo de ofender os outros e de errar, portanto, ficam em silêncio; essa é a maneira do homem segundo a carne.
  3. Ser entremesclado significa que você é tocado por outros e que você está tocando outros, mas você deve tocar os outros de maneira entremesclada (pela cruz e pelo Espírito para dispensar Cristo uns nos outros por amor ao Corpo).
  4. Sem comunhão e coordenação, nenhum presbítero deve falar e agir independentemente, pois fazê-lo anularia o fato de que os presbíteros são um coletivo.
  5. A administração na igreja não é uma democracia nem uma autocracia; a presença de Deus como ressurreição é a autoridade (Nm 17:18).
- C. Em sua comunhão uns com os outros, os presbíteros precisam ser restringidos em seu falar na vida divina e pelo Espírito (Jo 6:63; At 6:10):
1. Aqueles que encobrem os pecados, defeitos e falhas dos outros, desfrutam ganho e recebem bênção, mas expor traz maldição (Pv 10:12; Tg 5:19-20; Gn 9:21-27).
  2. Os presbíteros precisam perceber que no seu apascentar, eles têm de cobrir os demais santos e não considerar o mal dos outros (1 Co 13:4-7).
  3. O amor tudo cobre, não apenas as coisas boas, mas também as más; todo aquele que descobre

os defeitos, falhas e pecados dos membros da igreja está desqualificado para o presbiterado (cf. Mt 24:49).

4. Os presbíteros não devem insultar (insultar é repreender ou criticar asperamente ou abusivamente; atacar com linguagem abusiva); os que acolhem insultos têm a mesma responsabilidade dos que insultam; para que a igreja mantenha a unidade, os irmãos e irmãs devem rechaçar os insultos (1 Co 6:10; cf. Nm 6:6; Lv 5:3).
5. A consciência de pecado vem de conhecer Deus; da mesma maneira, a consciência dos insultos vem de conhecer o Corpo; insultos opõem-se ao testemunho do Corpo (1 Co 1:10).
6. Deus nunca concederá autoridade àqueles que por natureza gostam de criticar os outros (cf. Ef 4:29-32).
7. Os presbíteros, por um lado, devem ter uma visão clara e com muito discernimento das pessoas, e, por outro, devem ser cegos espiritualmente (Is 11:1-4a).

*Dia 5* **VII. Ezequiel 1 apresenta uma bela figura da coordenação que precisamos na vida da igreja para a expressão, mover e administração de Deus (vv. 5-14):**

- A. Cada um dos seres vivos está voltado para uma direção (norte, sul, leste e oeste, respectivamente), e duas de suas asas estão abertas e tocam cada uma a do outro, formando um quadrado (vv. 9-12).
- B. Não importando em que direção os seres vivos se movam, não é necessário que algum deles se volte; um simplesmente avança, outro recua e os outros dois movem-se lateralmente.
- C. No serviço da igreja, todos precisamos aprender não apenas a caminhar para frente, mas também como caminhar para trás e de lado:

Dia 6

1. Na coordenação não há liberdade ou conveniência; a coordenação nos impede de nos virarmos (cf. Ef 3:18).
  2. Antes de fazer qualquer coisa, precisamos parar para ter comunhão e nos coordenar com aqueles com quem servimos.
  3. A comunhão nos entremescla, nos mistura, nos ajusta, nos tempera, nos harmoniza, nos limita, nos protege, nos supre e nos abençoa; o Corpo é na comunhão (cf. 4:4; 2 Co 13:13).
- D. Se irmãos com funções diferentes não sabem coordenar-se, eles irão competir e até mesmo brigar entre si, o que pode resultar em divisão (cf. Fp 1:17; 2:2; Gl 5:25-26):
1. Quando um irmão que tem encargo pelo evangelho está funcionando, seguindo adiante, o irmão que tem encargo por apascentar deve aprender a caminhar para trás; os demais santos devem seguir esses dois, andando de lado.
  2. Andar para trás e de lado é dizer amém ao ministério, função e encargo do outro (Rm 12:4; cf. 1 Co 14:29-31).
  3. Se nos importamos apenas com nosso próprio serviço e não temos esses quatro tipos de andar, por fim nos tornaremos um problema na igreja (cf. 3 Jo 9).
  4. O que está andando para frente tem a responsabilidade primordial de seguir o Espírito (Ez 1:12; cf. At 16:6-10).
- E. Devemos aplicar essa questão da coordenação não apenas em uma determinada igreja local, mas também entre as igrejas; isso significa que somos seguidores das igrejas (1 Ts 2:14).
- F. O resultado da coordenação dos seres vivos é que eles se tornam carvões em brasa e tochas ardentes; quanto mais nos coordenamos, mais queimamos uns aos outros (Ez 1:13).

- G. Por meio da coordenação em nossa comunhão com nosso precioso Senhor e com os excelentes santos, devemos anelar ser os vencedores, tendo grandes decisões *de* coração (tomando uma firme decisão de dar nossa vida para a restauração consumada do Senhor) e grandes resoluções *no* coração (imaginando um grande plano para o mover final e máximo do Senhor em Sua restauração) (Jz 5:15-16, 31; Dn 11:32).

*Suprimento Matinal*

**At Havia na igreja de Antioquia profetas e mestres: Barnabé, Simão, chamado Níger, Lúcio de Cirene, Manaém, que fora criado com Herodes, o governador, e Saulo. Enquanto eles adoravam ao Senhor e jejuavam, o Espírito Santo disse: Separai-me a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado.**

No plano de Deus foi reservado um espaço para a edificação das igrejas locais e, nesse plano, os pastores têm seu lugar, mas jamais foi o Seu pensamento que os apóstolos devessem assumir o papel dos pastores. O propósito Dele era que os apóstolos fossem responsáveis pela obra em diferentes lugares, ao passo que os presbíteros deveriam assumir a responsabilidade em um só lugar. A característica de um apóstolo é sair; a característica de um presbítero é ficar. Não é necessário que os presbíteros desistam de suas profissões comuns e se dediquem exclusivamente a seus deveres relacionados com a igreja. São chamados simplesmente de homens locais, seguindo sua busca normal e, ao mesmo tempo, assumindo responsabilidades especiais na igreja. Se as questões locais aumentarem, eles podem se dedicar totalmente à obra espiritual, mas a característica de um presbítero não é ser um “obreiro cristão em tempo integral.” É meramente que, como irmão local, ele tem responsabilidade na igreja local. A localidade determina o limite de uma igreja e é por essa razão que os presbíteros são sempre escolhidos dentre os crentes mais maduros em qualquer lugar, e não transferidos de outros lugares. Portanto, preserva-se o caráter local das igrejas de Deus, e, como resultado, também seu governo independente e unidade espiritual. (*Normal Christian Church Life*, pp. 41-42)

*Leitura de Hoje*

De acordo com a concepção comum das coisas, alguém pode achar que é necessário que se passe um tempo considerável entre a fundação de uma igreja e a designação dos presbíteros, mas isso não é de acordo com o padrão de Deus. A primeira viagem missionária dos apóstolos durou menos de dois anos e nesse período os apóstolos pregaram o evangelho, levaram pecadores ao Senhor, estabeleceram igrejas e designaram presbíteros em todos os

lugares onde uma igreja era estabelecida. Os presbíteros eram escolhidos na viagem de volta dos apóstolos, não na primeira visita deles a um lugar; mas o intervalo entre as duas visitas deles jamais era longo; no máximo, era uma questão de meses. (...) [Os apóstolos] designavam presbíteros em todas as igrejas. (...) A palavra “presbítero” é relativa, não absoluta. (...) Mesmo entre os espiritualmente imaturos, há restrições para os que, comparados a outros, são mais maduros e têm mais possibilidades espirituais, que são todas as qualificações necessárias para serem presbíteros.

Como Pedro e João eram apóstolos, como podiam ser presbíteros da igreja em Jerusalém? (1 Pe 5:1; 2 Jo 1; 3 Jo 1). Eles eram presbíteros e também apóstolos porque não eram responsáveis pela obra em diversos lugares, mas também pela igreja em *sua própria* localidade. Quando saíam, ministravam na qualidade de apóstolos, assumindo a responsabilidade pela obra em outras partes. Quando voltavam para casa, realizavam as funções de presbíteros, assumindo a responsabilidade da igreja local. (Somente apóstolos assim, que não viajavam *muito* podiam ser presbíteros poderiam ser presbíteros na igreja em sua própria localidade.) (...) Não era com base em serem apóstolos que [Pedro e João] eram presbíteros em Jerusalém; eles eram presbíteros lá somente com base em serem homens locais com uma maturidade espiritual maior do que seus irmãos.

Não existe nenhum precedente nas Escrituras de um apóstolo *visitante* haver se estabelecido como presbítero em nenhuma igreja que visitou; entretanto, desde que as circunstâncias lhe permitam estar em sua localidade com frequência, ele pode ser presbítero em sua própria localidade, com base em ser um irmão local. Se o caráter local das igrejas de Deus precisa ser preservado, então o caráter que extralocal dos apóstolos também deve ser preservado.

Notemos com cuidado que *não há presbíteros na Igreja universal nem apóstolos na igreja local.* (*The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 30, pp. 42, 45-46)

*Leitura Adicional: The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 30, cap. 3

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**At 20:28** Cuidai de vós e de todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo vos constituiu bispos, para pastoreardes a igreja de Deus, a qual Ele adquiriu com o Seu próprio sangue.

Em todas as localidades, todos os irmãos responsáveis (os presbíteros e supervisores) devem ter uma reunião de supervisores toda semana. (...) Este é o tempo para os irmãos responsáveis orarem juntos e receberem os irmãos e irmãs. Isso é algo que eles devem fazer.

Essa reunião é a torre de vigia de toda a igreja. Os santos não têm consciência de muitas coisas, mas você as conhece de antemão. Os santos não viram muitas coisas, mas você as vê primeiro. Os santos não têm sentimento boa parte das vezes, mas você tem algum sentimento primeiro. É nessa reunião que o seu todo é percebido primeiro. Antes de as dificuldades ao seu redor serem aparentes, você consegue senti-las nessa reunião. Por isso, muitas vezes quando as coisas acontecem, você antecipou a situação e já cuidou dela. À medida que o tempo passa, seus olhos devem se tornar cada vez mais penetrantes. Você precisa aprender a usar os olhos para olhar adiante das coisas, no futuro. (Watchman Nee, *Church Affairs*, pp. 10, 21-22)

*Leitura de Hoje*

Se alguns irmãos responsáveis forem fortes diante de Deus, seus olhos serão abertos, eles vigiarão e observarão, e, espontaneamente, muitas coisas ocorrerão com eles. O sumo sacerdote levava o peitoral das doze tribos de Israel e fazia isso todo o tempo. (...) Ele não podia tirá-lo. Você deve aprender a levar o peitoral todos os dias e, então, descobrirá algo acerca do povo de Deus todos os dias. (Watchman Nee, *Church Affairs*, pp. 22)

Precisamos experienciar. (...) ler o peitoral na presença de Deus. Hoje, somos tanto presbíteros quanto sacerdotes. Se a igreja tem um problema e os presbíteros precisam ver como ela deve prosseguir, eles devem ir a Deus com muita oração. Dessa maneira, os presbíteros terão clareza acerca do que a igreja deve fazer e como a igreja deve prosseguir. Na presença do Senhor por

meio da oração, eles podem ler as letras nas pedras do peitoral, que significa ler todos os membros da igreja. Ao “ler” os membros da igreja, tomando os membros como letras de uma máquina de escrever divina, o falar de Deus virá aos presbíteros, dizendo-lhes o que fazer e como fazê-lo. (...) Dessa forma, podemos ter a direção do Senhor acerca da igreja dia após dia. Essa questão também nos mostra quão orgânico o presbiterado deve ser. O presbiterado não é organizacional, mas uma questão totalmente orgânica. Os presbíteros precisam viver e exercitar o contato com o Senhor a fim de serem iluminados para lerem a situação entre o povo do Senhor. (*Elders’ Training, Book 9: The Eldership and the God-ordained Way (1)*, pp. 83-84)

Na reunião dos supervisores, vocês precisam apresentar toda a solenidade. Não deve haver gracejos e conversas frívolas. (...) Esse é o momento quando o Sumo Sacerdote entra no Santo dos Santos e quando vamos diante de Deus servi-Lo... [e] ver como deve ser a obra nessa área. Palavras desnecessárias devem ser reduzidas, pois se forem muitas, duas ou três horas se passam e o tempo acaba. Todos devem se reunir de maneira séria e considerar as coisas item a item.

Ninguém deve voltar para casa e contar à esposa (...) e nenhum irmão deve sair e dizer a outro irmão nada do que se passa na reunião dos supervisores. Isso é algo divino e todos devem cumpri-lo. (...) Espero que vocês sejam rígidos nessa questão. (...) A menos que todos concordem que determinadas questões sejam divulgadas, eles não devem contar aos outros. Não é preciso dizer todas as vezes que eles não devem contar a ninguém. Não contar aos outros é o princípio.

Se essa reunião for forte diante de Deus, todas as outras reuniões serão espontaneamente edificadas. Essa reunião é o centro de tudo. Se essa reunião for elevada, todas as reuniões durante a semana serão edificadas. (Watchman Nee, *Church Affairs*, pp. 19-21)

*Leitura Adicional: Church Affairs*, cap. 1; *Elders’ Training, Book 9: The Eldership and the God-ordained Way (1)*, cap. 6

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Rm Pois assim como temos muitos membros em um só 12:4-5 corpo, e todos os membros não têm a mesma função, assim nós, sendo muitos, somos um só Corpo em Cristo e individualmente somos membros uns dos outros.**

**1 Co Ora, vós sois o Corpo de Cristo; e membros 12:27 individualmente.**

A igreja é o Corpo de Cristo. Uma igreja local é a expressão do Corpo de Cristo em uma localidade, ao passo que os presbíteros em uma igreja local são a miniatura desse corpo expressado. Quando os presbíteros estão juntos em coordenação, eles constituem a menor forma desse corpo, e como tais, eles são a miniatura do Corpo de Cristo.

Para uma igreja local ser edificada, primeiramente há a necessidade de os presbíteros serem edificados. Como pode uma igreja ser edificada se seus presbíteros não o são? A edificação da igreja é uma questão de coordenação dos santos, mas se os presbíteros em uma igreja não conseguem se coordenar, como poderão ajudar os irmãos a fazer o mesmo? Portanto, a edificação e a coordenação na igreja estão totalmente nas mãos de seus presbíteros, e eles dependem desses dois itens. Além do mais, os presbíteros devem ser os primeiros a dar o exemplo na edificação da igreja. Se não há uma verdadeira edificação e uma verdadeira coordenação, não haverá quem seja o primeiro a edificar e a se coordenar na igreja. Em outras palavras, não pode haver um início e não existe maneira de essa questão ser colocada em prática. Por isso, em prol da edificação da igreja, os presbíteros devem ser os modelos e o exemplo da coordenação. Esse modelo e exemplo é o que dá início às coisas em uma igreja local. Somente dessa forma alguns presbíteros podem, de maneira prática, edificar e coordenar os santos em conjunto. Eles fazem isso porque existe um modelo que tem sido visto neles próprios. Espontaneamente, eles podem conduzir os santos nesse caminho de coordenação e edificação. (*The Elders' Management of the Church*, pp. 113-114)

*Leitura de Hoje*

Portanto, vemos que a vontade de Deus depende da igreja, e a

igreja é plenamente uma questão de coordenação e edificação, ao passo que a coordenação e a edificação da igreja depende totalmente dos presbíteros. Os presbíteros são a menor miniatura do Corpo. Se não houver coordenação e edificação com os presbíteros, não haverá maneira de conversar sobre a coordenação e edificação da igreja.

Não é suficiente um presbítero ser capaz em determinado ponto, em uma área ou somente com uma parte; os presbíteros precisam ser capazes em tudo. Os presbíteros devem ser capazes de pensar, esforçar-se, supervisionar, prever e realizar. Eles devem ser capazes de proteger, resistir e edificar. É necessário que tenham uma capacidade todo-inclusiva. (...) Ainda assim, em muitas áreas, temos falhas. Por essa razão, precisamos ver que os presbíteros devem ser coordenados, pois ninguém é capaz em tudo.

Para serem capazes em tudo, a coordenação é necessária. Para terem os diversos dons, a coordenação também é necessária. Muitas vezes, fico triste com os presbíteros em determinadas localidades, pois entre eles não se pode ver coordenação alguma. Três ou cinco deles podem estar se reunindo, discutindo e planejando lá; contudo, entre eles não há coordenação. O que é coordenação? Significa que sua porção é aqui, minha porção é aqui e que a porção dele também é aqui; a porção de todos é aqui. Entretanto, estão todos em coordenação. Porém, isso não é o que vemos em alguns lugares. Aparentemente, a condição de alguns é dizer que a menos que alguém use todas as suas porções, ele não usará nada. É tudo ou nada. Para eles, é a porção de uma pessoa ou a porção de outra. Se não for sua porção, então será a minha. Ou eu faço tudo, ou eu não faço nada, de forma nenhuma. Isso, absolutamente, não é coordenação. A verdadeira coordenação significa que sua porção é aqui, minha porção é aqui e a porção de todos os demais é aqui. (*The Elders' Management of the Church*, pp. 114-115, 121)

*Leitura Adicional: The Elders' Management of the Church*, cap. 8

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

***Suprimento Matinal***

**At 1:14 Todos estes perseveravam em unanimidade, em oração com as mulheres e com Maria, mãe de Jesus, e com os irmãos Dele.**

Quando todos os presbíteros se reúnem para tratar das questões práticas, ninguém sente ser o responsável por determinado bairro ou determinado local de reuniões. Os presbíteros só devem sentir que são os irmãos responsáveis de toda a igreja. Todos os presbíteros são os responsáveis pela igreja. É por essa razão que eles se coordenam e têm comunhão uns com os outros. Quando se tem comunhão suficiente sobre determinada questão, toca-se o sentimento de Deus e toma-se a decisão de realizar alguma coisa; é claro que nem todos os presbíteros estarão envolvidos na obra; precisa haver distribuição do trabalho. Algumas questões devem ser administradas por você, enquanto outras, por mim. Mas independente de quem faz o quê, todos nós fazemos as coisas juntos. (*The Elders' Management of the Church*, p. 122)

***Leitura de Hoje***

Infelizmente, em muitas igreja locais, não é esse o caso. Quando uma questão é levantada por certo presbítero, ela se torna responsabilidade dele. Quando outra questão é levantada por outro presbítero, ela se torna responsabilidade desse outro presbítero. Quando eu levanto uma questão, é minha função. Quando ele o faz, já não tem nada a ver comigo. Na verdade, não deve haver sentimentos desse tipo. Quando um presbítero fala em uma região, deve ser o falar de todo o presbiterado. Quando um presbítero prepara algo em um local de reuniões, deve ser todo o presbiterado preparando algo lá. Isso ocorre porque há coordenação. Sem comunhão e coordenação, nenhum presbítero deve falar e agir independentemente. (...) Os presbíteros não são um, mas muitos. Sempre que os presbíteros se movem e falam, eles são um, uns com os outros. (...) Todo relatório representa todo o presbiterado, pois é algo sobre o qual o presbiterado inteiro teve comunhão e é feito em coordenação. Por esse motivo, os presbíteros devem estar em coordenação.

A administração na igreja não é nem democracia nem

autocracia. Não é a opinião do povo nem a proposta de alguém. É totalmente uma questão da presença de Deus. A presença de Deus é a autoridade. A fim de ter coordenação, todos os presbíteros precisam aceitar a autoridade. (...) A coordenação na igreja não é nem democracia nem autocracia, mas um princípio do corpo.

Com uma coordenação assim, a igreja, certamente, estará em harmonia. A desarmonia na igreja é totalmente provocada pelos presbíteros. Se os presbíteros estiverem em desarmonia, será impossível os irmãos e irmãs não estarem em harmonia. Os presbíteros são a fonte da harmonia na igreja. (...) Uma igreja em desarmonia é uma punição para os irmãos e irmãs. Como é pleno de doçura, paz e felicidade o fato de haver harmonia na igreja! (*The Elders' Management of the Church*, pp. 122-123, 130-131)

Podemos nos reunir sem muito entremesclar, pois todos permanecem em si mesmos. Eles têm medo de se ofenderem e cometerem erros; então, ficam calados. Essa é a maneira do homem, segundo a carne. Quando nos reunimos, devemos experienciar a cruz pondo fim a nós. Então, devemos aprender a seguir o Espírito, dispensar Cristo e dizer e fazer algo em benefício do Corpo. Isso mudará todo o ambiente da reunião e o ajustará. O entremesclar não é uma questão de ficar calado ou falar muito, mas uma questão de ser ajustado. Podemos estar em harmonia por termos sido ajustados. Por fim, todas as diferenças terão fim. O entremesclar significa perder as diferenças. Todos nós precisamos pagar algum preço para praticar o entremesclar.

Um grupo de presbíteros pode se reunir com frequência, mas sem se entremesclar. Se entremesclado significa que você é tocado pelos outros e que você toca os outros. Mas você não deve tocar os outros de maneira entremesclada. Passe pela cruz, faça as coisas pelo Espírito e faça tudo para dispensar Cristo por amor ao Seu Corpo. (*The Divine and Mystical Realm*, p. 88)

*Leitura Adicional: The Elders' Management of the Church*, cap. 8; *The Divine and Mystical Realm*, cap. 6; *Messages Given During the Resumption of Watchman Nee's Ministry*, cap. 66; *Practical Talks to the Elders*, caps. 6-7

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Ez 1:5 E, do meio dela, saía a semelhança de quatro criaturas viventes...**

**12 Ia cada uma para adiante de si; para onde o Espírito havia de ir, iam; não se viravam quando iam.**

Ezequiel 1:11b-14 revela um quadro muito claro da coordenação. Nenhum outro versículo na Bíblia apresenta a questão da coordenação de maneira tão precisa e prática.

Cada uma das criaturas viventes está voltada para uma direção: norte, sul, leste e oeste, respectivamente. À medida que se voltavam para as quatro direções, duas asas se erguiam e tocavam as asas da criatura adjacente, formando um quadrado. Cada uma das criaturas viventes usa duas de suas asas para se juntarem às outras criaturas viventes.

[Em] Ezequiel 1:12 (...) vemos que todas as criaturas viventes se movem para frente. Elas não se viram, mas algumas recuam, ou seja, se movem para trás. Por exemplo, enquanto uma das criaturas viventes se move em direção ao norte, a criatura vivente que está voltada para o sul deve recuar, movendo-se para trás. Portanto, uma avança enquanto a criatura na posição oposta recua. Ao mesmo tempo, as outras duas criaturas viventes devem se mover para os lados. Uma se move para a esquerda, e a outra para a direita. Não importa em qual direção as criaturas viventes se movam: não há necessidade de nenhuma delas se virarem. Uma simplesmente avança, a outra recua e os outros lados se movem lateralmente. Esse é um belo quadro da coordenação que necessitamos na vida da igreja. (*Life-study of Ezekiel*, pp. 67-69)

*Leitura de Hoje*

Certos irmãos e irmãs não conseguem suportar estarem coordenados entre si. Em vez disso, preferem ser separados e fazer as coisas por si só. Desde que esteja separados, não há sofrimento. Uma vez coordenados, há um tipo de sofrimento, pois na coordenação não há liberdade nem conveniência.

Se alguém agir sem coordenação no serviço da igreja, fazendo as coisas por si só, dará diversas voltas. Se funcionar fazendo muitas coisas diferentes por si só, será necessário dar muitas voltas. Todavia, no serviço da igreja, não existe liberdade de dar voltas. Todos têm uma função e uma posição. Ele pode simplesmente ser objetivo em sua função e posição. Se houver a necessidade de se mover em outra direção, os outros podem cuidar disso. Não há necessidade de que alguém dê voltas.

No serviço da igreja, todos precisamos aprender não apenas a caminhar para frente, mas também como caminhar para trás (isto é, voltar) e de lado. Embora isso possa parecer muito estranho, todos nós precisamos aprender essa lição. Caso contrário, não podemos ser coordenados.

Um problema é que determinados irmãos e irmãs ou querem fazer tudo ou nada querem fazer. Os que querem fazer tudo querem ser capazes de se mover em determinada direção. Se pedem que eles se movam em uma direção específica, eles desejarão se mover em outras direções também. Isso significa que eles querem dar muitas voltas. Não importando a direção necessária no serviço da igreja, eles querem poder andar naquela direção.

Na coordenação adequada, não há voltas. Você caminha para frente ou volta, caminhando para trás ou você caminha lateralmente. É particularmente difícil caminhar para os lados, e muitos irmãos e irmãs são incapazes de fazer isso.

Precisamos da coordenação adequada nas igrejas locais. Em algumas igrejas, certos irmãos e irmãs são muito capazes e dão muitas voltas. Outros não são muito capazes e, portanto, nada fazem. Como resultado, não há coordenação. Se queremos ter coordenação na vida da igreja, todos nós precisamos aprender a caminhar para frente, para trás e para os lados. (*Life-study of Ezekiel*, pp. 69-70)

*Leitura Adicional: Life-study of Ezekiel*, mens. 7

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Ez Ia cada uma para adiante de si; para onde o Espírito 1:12-13 havia de ir, iam; não se viravam quando iam. Quanto à semelhança das criaturas viventes, a sua aparência era como ardentes brasas de fogo, como a de labaredas. O fogo movia-se entre as criaturas viventes; e o fogo resplandecia, e do fogo saíam relâmpagos.**

Se em uma igreja local um irmão tiver o ministério de pregar o evangelho e outro o ministério de edificar os santos, eles devem se coordenar. Caso contrário, podem causar problemas. (...) O irmão que tem encargo pelo evangelho pode lutar pela expansão e pelo aumento, e tenta convencer os outros a se juntarem a ele. O irmão que tem encargo pela edificação dos santos pode criticar aquele que tem encargo pelo evangelho, afirmando que ele traz novas pessoas, mas não cuida delas. Então, ele pode encorajar os outros a ajudá-lo a cuidar dos novos. O resultado dessa falta de coordenação entre esses dois irmãos pode ser divisão, com alguns preocupados somente com o evangelho e outros preocupados somente com o apascentar.

Quando o irmão que tem encargo pelo evangelho estiver funcionando, avançando, o irmão que tem encargo pelo apascentamento deve aprender a recuar. Da mesma forma, quando o irmão que tem encargo pelo apascentamento estiver funcionando e avançando, o irmão que tem encargo pela pregação do evangelho deve recuar. Os outros santos devem seguir esses dois, andando lateralmente, às vezes na direção do ministério de pregação do evangelho, e em outras ocasiões, na direção do ministério do apascentamento. (*Life-study of Ezekiel*, pp. 70-71)

*Leitura de Hoje*

Caminhar para trás é dizer “amém” ao ministério, função e encargo de outra pessoa. Ao passo que um irmão caminha para frente de acordo com o seu encargo, você dizer “amém” e caminhar para trás, em coordenação com ele. Caminhar para trás também é dizer “amém” à função de outra pessoa. O problema hoje é que nas igrejas, há um excesso de voltas e muito pouco do

caminhar para trás e do caminhar para os lados. É muito difícil ajudar os irmãos e irmãs a andar para os lados. Poucos estão dispostos a andar dessa forma.

Ezequiel 1:12 diz: “Para onde o Espírito havia de ir, iam.” Seguir o Espírito é responsabilidade do que caminha para frente, não dos que caminham para trás ou para os lados. Se quem anda para frente não tiver cuidado em seguir a direção do Espírito, a coordenação é prejudicada.

Por exemplo, é correto que um irmão tenha um ministério de pregação do evangelho e outro irmão tenha um ministério de apascentamento. Mas deve haver a direção do Espírito acerca do momento de pregar o evangelho e o momento de apascentar. Quando for o momento de a igreja levar a cabo o ministério de pregação do evangelho, um irmão com esse ministério deve assumir a liderança sob a direção do Espírito, e toda a igreja deve segui-lo e ser um com ele. Os que têm um ministério ou função diferente devem se coordenar caminhando para trás ou para os lados.

O resultado da coordenação das criaturas viventes é que elas se tornam brasas vivas [v. 13]. Há um fogo entre eles e dentro deles. Como são coordenados, Deus vem como fogo, e cada um deles se torna uma brasa ardente.

A combustão das brasas... queima tudo o que for negativo, (...) nos torna fervorosos, intensamente quentes (...) e produz o poder e impacto da igreja. O impacto em uma igreja local vem da combustão. Esse poder é interno e misterioso, pois vem da combustão. Se quiser ter impacto, você deve estar coordenado, e nessa coordenação você entra em combustão.

A partir da coordenação apropriada em uma igreja local, haverá não apenas a combustão, mas também a iluminação e o brilho. Se uma igreja tiver uma condição normal, será plena de brasas vivas e tochas flamejantes. (*Life-study of Ezekiel*, pp. 71-75)

*Leitura Adicional: Life-study of Ezekiel*, mens. 8

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

